

## **EDITORIAL**

### Editor's Note

É com grande satisfação que lançamos esta vigésima edição da revista CONJUNTURA AUSTRAL, dedicada à análise das Relações Internacionais contemporâneas. Em agosto deste ano, a revista completou três anos de atividades, com várias conquistas realizadas. Neste período, a revista se consolidou e está contribuindo para o desenvolvimento da área de Relações Internacionais, divulgando a pesquisa e a reflexão científica sobre os países em desenvolvimento.

Para este número, organizamos um dossiê sobre a “Crise na Síria”, um tema candente no cenário internacional. E este é um dos propósitos da revista: ser um elemento articulador de reflexão científica sobre o tempo presente, sobre a conjuntura internacional, oferecendo explicações sobre processos em andamento. Sabemos que escrever sobre o tempo presente tem seus “perigos”, ainda mais com a guerra de (des) informação que gira em torno da questão síria, apimentada por interpretações pouco científicas. Contra estas tendências, três analistas buscam, neste número, lançar algumas explicações sobre o que está em jogo nesta crise. Assim, Danny Zahreddine, Guilherme Di Lorenzo Pires, Bruna Figueiredo Riediger buscam descortinar algumas facetas da crise.

Já na seção Pesquisa, publicamos quatro artigos. No artigo “Las monarquías del Consejo de Cooperación del Golfo (CCG) y el cambio climático”, Ornela Fabani, procura analisar o posicionamento das monarquias do Conselho de Cooperação do Golfo sobre a discussão de mudança climática que, segundo a autora, vem passando de uma posição obstrucionista para uma posição mais moderada nos fóruns ambientais internacionais. O continente africano é tema do artigo de Jacqueline Haffner e Genivone Etmy Sequeira Viana, que, com o título “União Africana (U.A): desafios e oportunidades do bloco”, analisam como a sucessora da OUA se traduz numa vontade

política dos dirigentes africanos na busca por uma maior e melhor inserção do continente africano no panorama mundial.

Enquanto isso, no artigo “A Imigração haitiana para o Brasil: causas e desafios”, Isaias Albertin de Moraes, Carlos Alberto de Andrade, Beatriz Bessa Mattos procuram analisar a recente imigração haitiana para o Brasil, bem como o governo têm lidado com esta situação. O tema dos países emergentes é uma das linhas fundamentais da nossa publicação. Desta vez, Leonardo Ramos e Pedro Henrique Schneider Parreiras analisam, no artigo “A V Cúpula do BRICS (Durban, 2013): Coalizão ou arranjo cooperativo?”, como a Cúpula de Durban indica que o grupo caminha rumo a um novo patamar de cooperação e institucionalização, sendo o banco de desenvolvimento do BRICS e o fundo comum de reserva elementos que apontariam nesta direção. Para finalizar esta edição, Tamiris Pereira dos Santos resenha o livro “Military Power: Explaining Victory and Defeat in Modern Battle” de Stephen Biddle, lançado pela Princeton University Press.

Mais uma vez, em nome da comissão editorial, gostaríamos de agradecer à equipe técnica, aos autores, pareceristas e aos leitores, que tem prestigiado nosso trabalho. Agradecemos os colegas do Fórum de Editores da ABRI, pelo apoio mútuo, à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS, pelo incentivo institucional.

Neste vigésimo número, é devido um agradecimento especial ao nosso grupo de mais de quarenta pareceristas, cujo trabalho anônimo e voluntário é absolutamente essencial para a manutenção da qualidade de um periódico científico.

Prof. André Luiz Reis da Silva  
Editor